



# Relatório de atividades 2014

*Assembleia Geral, 21 de março de 2015*

---

## Conteúdo

I - Introdução .....	1
1.1 Contexto económico .....	1
1.2 Fatores relevantes do período .....	1
II - Principais atividades em 2014 .....	2
2.1 Lar .....	2
Demonstração dos Resultados por Serviço .....	2
2.2 Residencial XXI .....	3
Demonstração dos resultados por Serviço .....	3
2.3 Creche .....	4
Demonstração dos Resultados por Serviço .....	4
2.4 Hospital Dom Manuel de Aguiar .....	5
Demonstração dos Resultados por Serviço .....	5
UCCI (Unidade de Cuidados Continuados Integrados) .....	5
Unidade Cirúrgica .....	6
Internamento Privado .....	7
Imagiologia .....	7
Consultas Externas .....	8
Atendimento Permanente (Médico) .....	9
Medicina Física e de Reabilitação (HDMA e Clínica) .....	9
2.5 Academia de cultura e cooperação .....	10
2.6 Igreja da Misericórdia .....	10
2.7 Outros .....	11
III- Principais Demonstrações Financeiras .....	12
3.1 Balanço .....	12
3.2 Demonstração dos Resultados .....	13
3.3 Proposta da aplicação dos resultados .....	13
IV - Conclusões .....	14

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

0  
per



*De acordo com o art.º 30 do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Leiria, a assembleia-geral reúne ordinariamente duas vezes por ano, uma das quais em março para apreciar e votar o relatório de atividades e a conta de gerência, que agora se faz presente.*

## **I - Introdução**

---

A conta de gerência que agora se apresenta para apreciação e votação da Assembleia Geral (AG) suporta-se e emana das atividades desenvolvidas, tendo em conta, por um lado, os compromissos assumidos em exercícios anteriores e, por outro, o contexto macroeconómico verificado em 2014.

### **1.1 Contexto económico**

No ano de 2014 a economia portuguesa caracterizou-se pela continuidade da sua recessão, com fortes reflexos na diminuição da procura interna e, em particular, na redução da liquidez das famílias devido à redução dos seus rendimentos, muito embora já se verifique uma ligeira mudança face ao aumento de confiança nos vários setores da sociedade.

### **1.2 Fatores relevantes do período**

No ano 2014 foi concluído o processo negocial de reestruturação da dívida com a Caixa Geral de Depósitos tendo dado origem à capitalização de Juros e Encargos no valor de 511.397€, e a um novo plano de amortizações, que de alguma forma permitiu a viabilização da atividade da Misericórdia com alguns condicionantes.

Em 2014 os encargos financeiros (Capital e Juros) suportados foi de 251.111.85€.

Assim foi neste contexto que foram organizadas todas as nossas atividades, quer das valências sociais, quer das valências da saúde.

## II - Principais atividades em 2014

De um modo geral houve continuidade das atividades nas diferentes valências da Misericórdia, com as seguintes especificidades:

### 2.1 Lar

A valência Lar registou uma melhoria de 5% no ano de 2014 da sua taxa de ocupação, atingindo os 93%, com uma média de 104 utentes, havendo a necessidade de manter um esforço continuado para aumento/manutenção das taxas de ocupação.

#### Demonstração dos Resultados por Serviço

RENDIMENTOS E GASTOS	Lar Nossa Sra. Encarnação
Vendas e serviços prestados	1.100.392,29
Custo das vendas e dos serviços prestados	213.167,38
<b>Resultado bruto</b>	<b>887.224,91</b>
Outros rendimentos	308.621,13
Gastos administrativos	963.763,76
Outros gastos	64.494,87
Gastos Reversões depreciação e amortização	46.434,48
<b>Resultado operacional</b>	<b>121.152,94</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	-1.748,92
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>119.404,02</b>

O Lar é uma das valências mais importantes e apresenta a melhor situação económica e financeira. Contudo há algum tempo que foi identificada a necessidade de serem feitas obras de remodelação/adequação das suas infraestruturas.

Estas obras serão feitas através da formalização de uma candidatura no âmbito de Portugal 2020, face à situação económico-financeira da SCML e aos compromissos assumidos com terceiros nomeadamente CGD.

Assim, ao nível das instalações foi mantida a manutenção requerida pelo normal desgaste da sua utilização, contudo não foi dada continuidade às obras efetuadas no Bloco A tendo-se no entanto feito melhorias no quarto 403 e numa sala de estar do piso 2.

Na sequência do processo de acompanhamento técnico realizado pelo Centro Distrital do Instituto da Segurança Social em 21 e 24 de novembro de 2014, foi emitido um relatório onde reiteraram a necessidade da Instituição proceder à legalização dos referidos edifícios, pelo que foi dado início ao processo de licenciamento do Bloco A e também do Bloco B.

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) continuou-se com a formação dos funcionários do Lar Nossa Senhora da Encarnação, para obtenção dos necessários conhecimentos sobre Norma ISO 9001, com vista à sua Certificação.

## 2.2 Residencial XXI

A Residencial XXI melhorou a sua taxa de ocupação em 17% em 2014.

Em dezembro registava uma taxa de ocupação na ordem dos 88% - 29 residentes (tendo registado em 2014 uma média de 27 residentes, contra os 23 em 2013).

### Demonstração dos resultados por Serviço

RENDIMENTOS E GASTOS	Residencial XXI
Vendas e serviços prestados	457.002,41
Custo das vendas e dos serviços prestados	50.217,59
<b>Resultado bruto</b>	<b>406.784,82</b>
Outros rendimentos	10.735,35
Gastos administrativos	305.915,74
Outros gastos	5.599,10
Gastos Reversões depreciação e amortização	82.209,31
<b>Resultado operacional</b>	<b>23.796,02</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	-26.579,29
Imposto sobre o rendimento do período	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-2.783,27</b>

No âmbito do SGQ continuou-se a formação dos funcionários da Residencial XXI, para obtenção dos necessários conhecimentos sobre Norma ISO 9001, com vista à respetiva Certificação.

## 2.3 Creche

A Creche registou no ano 2014 uma gestão mais eficiente e eficaz dos seus gastos tendo reflexo nos seus resultados, verificando-se em 2014 um RLE positivo de 13.748€ contra os quase -6.000€ em 2013.

### Demonstração dos Resultados por Serviço

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	Creche
Vendas e serviços prestados	58.312,46
Custo das vendas e dos serviços prestados	16.897,77
<b>Resultado bruto</b>	<b>41.414,69</b>
Outros rendimentos	108.531,76
Gastos de distribuição	
Gastos administrativos	117.666,88
Outros gastos	2.651,85
Gastos Reversões depreciação e amortização	7.819,35
<b>Resultado operacional</b>	<b>21.808,36</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	-8.059,92
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>13.748,44</b>

Sempre com o objetivo de melhoria da qualidade dos serviços prestados foi feito um questionário de avaliação e satisfação dos pais das crianças da creche no final do ano letivo 2013-2014. Após a análise dos dados recolhidos, verificou-se de uma forma geral satisfação por parte das famílias.

Deu-se início à implementação do Plano Desenvolvimento Individual – PDI de modo a haver um maior acompanhamento do desenvolvimento das crianças.

## 2.4 Hospital Dom Manuel de Aguiar

A SCML com o objetivo de continuar a oferecer um serviço clínico de qualidade aos seus utentes no HDMA, no ano 2014 fez um grande investimento na unidade de Imagiologia, apetrechando o serviço com equipamentos modernos e tecnologicamente evoluídos.

### Demonstração dos Resultados por Serviço

RENDIMENTOS E GASTOS HOSPITAL	UCCI	Unidade Cirúrgica	Internam. Privado	Consulta Externa	Imagiol.	Medicina Física e de Reabilitação	Serviço Atend. Médico	HDMA
Vendas e serviços prestados	190.737,18	447.218,84	255.114,38	622.276,11	117,20	148.707,92	19.534,19	1.683.705,82
Custo das vendas e dos serviços prestados	114.869,23	93.344,77	17.775,97	23.088,31	73,31	8.336,38	1.442,34	258.930,32
<b>Resultado bruto</b>	<b>75.867,95</b>	<b>353.874,07</b>	<b>237.338,41</b>	<b>599.187,80</b>	<b>43,89</b>	<b>140.371,53</b>	<b>18.091,85</b>	<b>1.424.775,50</b>
Outros rendimentos	982.827,38	17.895,04	8.754,95	17.089,96	3,57	3.538,58	445,76	1.030.555,24
Gastos administrativos	786.500,46	424.938,24	155.557,09	536.769,26	10.769,18	194.212,83	17.687,32	2.126.434,38
Outros gastos	10.670,47	6.319,56	2.434,30	21.956,57	0,49	917,08	116,34	42.414,81
Gastos Reversões depreciação e amortização	146.671,52	156.230,64	13.743,56	41.271,22	13.669,22	27.006,76	873,12	399.466,03
<b>Resultado operacional</b>	<b>114.852,88</b>	<b>-215.719,33</b>	<b>74.358,41</b>	<b>16.280,71</b>	<b>-24.391,42</b>	<b>-78.226,56</b>	<b>-139,17</b>	<b>-112.984,48</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	-59.838,66	-72.955,34	-16.720,50	-17.305,86	-23.302,71	-35.190,06	-11.682,30	-236.995,43
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>55.014,22</b>	<b>-288.674,67</b>	<b>57.637,91</b>	<b>-1.025,15</b>	<b>-47.694,13</b>	<b>-113.416,62</b>	<b>-11.821,48</b>	<b>-349.979,92</b>

### UCCI (Unidade de Cuidados Continuados Integrados)

Durante o ano de 2014 a UCCI manteve a sua lotação – 40 camas com a mesma distribuição já contratada com a Rede Nacional dos Cuidados Continuados do Ministério da Saúde:

- 27 camas – Média Duração;
- 13 camas – Longa Duração.

Registou-se uma melhoria dos resultados em aproximadamente 45.000€ face ao ano anterior, reflexo da introdução de algumas políticas no âmbito do plano de contenção.

Continuou-se o processo de Implementação de Certificação da Unidade, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) de acordo com a Norma ISO 9001.

### Unidade Cirúrgica

Em 2013 foram realizadas 308 cirurgias e em 2014 foram realizadas 320 cirurgias pelo que se registou um aumento de 3,8% do número de cirurgias.

Especialidades	2014	2013	% Crescimento 2014/2013
Ginecologia	77	72	7%
Urologia	57	52	10%
Cirurgia Geral	56	65	-13%
Otorrino	46	38	21%
Ortopedia	28	50	-44%
Oftalmologia	28	10	180%
Cirurgia Vasculard	3	12	-75%
Neurocirurgia	21	9	133%
Cirurgia Plástica	4	0	
<b>TOTAL</b>	<b>320</b>	<b>308</b>	<b>4%</b>

Contudo o aumento verificado não foi suficiente dado que continua a apresentar um **RLE** bastante negativo (-288.675€). O Bloco Operatório é o serviço mais dispendioso do Hospital e, face a estes resultados, pretende-se introduzir um novo modelo de exploração, capaz de potenciar a capacidade instalada e de inverter esta tendência negativa:

- Introdução de novas políticas de gestão: (pacotes cirúrgicos, gestão de escalas);
- Foi adquirido um novo software capaz de nos ajudar a implementar uma gestão de stocks /faturação mais eficaz e eficiente;
- Arranque da Unidade de Imagiologia.

### **Internamento Privado**

Em 2014 o Internamento Privado atingiu durante vários meses um nível de ocupação de aproximadamente 100%, sendo visível nos seus Resultados Líquidos de 57.6378€. Registou assim uma melhoria da sua ocupação em 14.7% (em 2014 teve uma ocupação média 7,8 camas contra os 6.8 de 2013).

### **Imagiologia**

Em 2013 foi estabelecido um novo contrato com o médico radiologista, responsável técnico da Unidade, Dr. Vítor Pardal, e aguardava-se a aquisição de novos equipamentos para reiniciar a atividade da Imagiologia.

Estes equipamentos foram adquiridos em 2014 totalizando um investimento de **363.686,40€**.

Para colocar operacional o serviço da Imagiologia, houve necessidade de fazer obras, de acordo com o Dec. Lei 35 12 Fev. 2014, e de licenciar todos os equipamentos ao abrigo do Dec. Lei 180/2002.

O reinício deste serviço em 2015, permitirá satisfazer as necessidades internas do HDMA relativamente aos Meios Complementares de Diagnóstico por Imagem (MCDI), impedindo que, uma percentagem significativa de doentes se disperse pela concorrência existente.

Possibilitará a reimplantação de algumas especialidades extremamente dependentes de MCDI, como por exemplo a Ortopedia, que como é conhecido é sinónimo de grande afluxo de cirurgias, nomeadamente estando previsto o regresso da equipa que já anteriormente exercia atividade no HDMA.

O Serviço de Imagiologia estando ao dispor de toda a comunidade da cidade/distrito e não só aos doentes do HDMA, contribuirá de forma sinérgica para um incremento significativo de toda a atividade hospitalar.

## Consultas Externas

Promoveu-se o crescimento do número das consultas externas através dos seus prestadores clínicos e outros.

Especialidades	2014	2013	% Crescimento 2014/2013
1ª Consulta de Fisiatria	1.993	2.383	-16%
Consulta de Ginecologia/Obstetrícia	1.683	1.380	22%
Consulta de Otorrinolaringologia	1.605	1.210	33%
Consulta de Dermatologia	1.533	1.239	24%
Consulta de fisiatria - Av. Final	1.092	1.463	-25%
Consulta de Oftalmologia	1.082	946	14%
Atend Médico - Consulta de Clínica Geral	1.047	830	26%
Consulta de Ortopedia	845	734	15%
2ª Consulta de Fisiatria	762	793	-4%
Consulta de Cardiologia	519	339	53%
Consulta de Clínica Geral	548	685	-20%
Consulta de Cirurgia Geral	465	331	40%
Consulta de Gastroenterologia	446	357	25%
Consulta de Psiquiatria	372	279	33%
Consulta de Pneumologia	357	250	43%
Consulta de Urologia	332	228	46%
Consulta de Psicologia	283	107	164%
Consulta de Neurologia	161	148	9%
Consulta de Neurocirurgia	153	90	70%
Consulta de Cirurgia Vascular	101	105	-4%
Consulta de Reumatologia	64	40	60%
Consulta de Nutrição	48	41	17%
Consulta medico-desportiva	39	26	50%
Consulta Doenças Venosas	39	87	-55%
Consulta de Endocrinologia	31	28	11%
Consulta de Cirurgia Plástica	12	6	100%
Consulta da Dor	5	0	4900%
Consulta Medicina Interna	3	5	-40%
<b>TOTAL</b>	<b>15.620</b>	<b>14.130</b>	<b>11%</b>

Nesse âmbito em 2014 foi alargado agendamento a novas especialidades nomeadamente,

Nefrologia e Cirurgia do pé.

De uma forma geral continuou-se a registar a tendência positiva de 2013. Houve um aumento de 10,5% no número de consultas externas (excluindo a medicina dentária), comparativamente ao ano de 2013 (Em 2012 foram realizadas 10.251 consultas, em 2013 foram realizadas 14.130 consultas e em 2014 foram realizadas 15.620).

Em 2014 houve um aumento no número de consultas de medicina dentária, comparativamente ao ano de 2014 (Em 2013 foram realizadas 545 consultas e em 2014 foram realizadas 602 consultas). Relativamente aos tratamentos de medicina dentária verificou-se também um aumento de 14%, comparativamente ao ano de 2013 (Em 2013 foram realizados 4.108 tratamentos e em 2014 foram realizados 4.715 tratamentos).

### **Atendimento Permanente (Médico)**

Procurou-se desenvolver este serviço de atendimento médico de consultas de clínica geral, que ainda está em fase de desenvolvimnto, de modo a dar resposta a necessidades não satisfeitas pelos serviços públicos.

Em 2014 verificou-se a tendência de crescimento já registada no ano anterior.

Em 2012 foram realizadas 443 consultas, em 2013 foram realizadas 830 consulta e em 2014 realizadas 1047 consultas.

### **Medicina Física e de Reabilitação (HDMA e Clínica)**

Em 2014 registou-se um decréscimo da atividade da fisioterapia nomeadamente no número de consultas e no número de tratamentos, relativamente ao ano de anterior:

Especialidades	2014	2013	% Crescimento 2014/2013
2ª Consulta de Fisiatria	762	793	-4%
1ª Consulta de Fisiatria	1.993	2.383	-16%
Consulta de fisiatria - Av. Final	1.092	1.264	-14%
TOTAL	3.847	4.440	-13%

- Em 2013 foram realizadas 4.440 consultas e em 2014 foram realizadas 3.847 consultas;
- Em 2013 realizaram-se 184.819 tratamentos e em 2014 realizaram-se 172.808 tratamentos.

Face a este cenário foi efetuada uma Reestruturação das Unidades de Medicina Física e de Reabilitação do HDMA e Clínica.

Para isso foi feita e concluída a auditoria realizada pelo Dr. Nuno Cordeiro, dando origem a uma reestruturação recomendada com os seguintes desenvolvimentos:

- HDMA - Reabertura da Piscina com apoio de 1 fisioterapeuta especializado;
- CLÍNICA de MFR – Reforço da equipa com os fisioterapeutas excedentários do HDMA, alargamento do número de doentes para tratamento e abertura de mais marcações, com vista à redução de listas de espera de utentes do SNS.

## 2.5 Academia de cultura e cooperação

A Academia de Cultura e Cooperação reabriu no dia 29 de setembro de 2014, num espírito renovado e inovador.

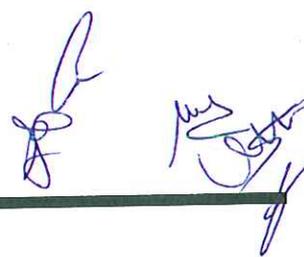
Para a concretização deste desiderato a organização da reabertura da Academia contou com a colaboração do Dr. Acácio Sousa. Houve lugar a uma cerimónia que contou com a presença do Exmo. Sr. Presidente Luís Lacerda Aires da Academia e Cultura da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

As atividades curriculares estão a decorrer no Auditório da Casa Sanches, às terças e quintas-feiras.

## 2.6 Igreja da Misericórdia

Foi assinado Acordo de Parceria entre o Município de Leiria e a Santa Casa da Misericórdia de Leiria a 1 de dezembro de 2014, pelo período de 12 anos, dando assim continuidade ao processo, em curso, para requalificação do edifício da igreja e conseqüente candidatura a projetos de financiamento com vista à sua recuperação.

É de registar, que a Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico do Conselho Nacional de Cultura emitiu parecer favorável à **classificação como Monumento de Interesse Público da Igreja da Misericórdia de Leiria a 17 de dezembro de 2014**, estando o mesmo publicado em Diário da República.



## 2.7 Outros

- Início da implementação de um novo software de gestão denominado LOGIBÉRICA, que permitirá trazer eficiência e eficácia nos diferentes processos administrativos;
- Início do processo de lançamento de um cartão dirigido a determinados públicos da Misericórdia (Trabalhadores, Irmãos e Residentes) trazendo uma simbiose de benefícios aos intervenientes, com possibilidade de potencialização e divulgação dos nossos serviços;
- Houve continuação do Projeto «Misericórdia na Rua», destacando-se os seguintes projetos:
  - «Leiria tem Saúde!» (maio 2014);
  - «Futuro sorridente!» (ainda a decorrer);
  - «Dia Europeu sem carros» (setembro 2014);
  - «Operação Stop Diabetes» (novembro 2014).
- Continuação da implementação das medidas previstas no Programa de Contenção e Sustentabilidade (PCS) - documento «dinâmico» que tem como objetivo assegurar a sustentabilidade da SCML através de uma gestão eficiente e eficaz, que foi reportado à CGD.

## III- Principais Demonstrações Financeiras

### 3.1 Balanço

31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2014	31-12-2013
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	11.250.836,24	11.408.080,33
Investimentos financeiros	14.1	3.483,71	2.865,29
Subtotal		11.254.319,95	11.410.945,62
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	103.007,53	102.086,80
Clientes	14.2	464.326,93	441.867,76
Estado e outros Entes Públicos	14.9	14.255,56	2.773,40
Outras contas a receber	14.3	301.481,33	367.699,06
Diferimentos	14.4	6.709,55	14.550,47
Outros Ativos Financeiros	14.5	0,00	100.000,00
Caixa e depósitos bancários	14.6	566.650,82	714.979,26
Subtotal		1.456.431,72	1.743.956,75
<b>Total do Ativo</b>		<b>12.710.751,67</b>	<b>13.154.902,37</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	14.7		
Fundos	14.7	978.890,24	978.890,24
Resultados transitados	14.7	(1.454.262,59)	(996.713,23)
Excedentes de revalorização	14.7	2.093.652,30	2.093.652,30
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.7	719.367,96	732.202,92
		2.337.647,91	2.808.032,23
Resultado Líquido do período	14.7	(203.474,22)	(457.549,36)
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>2.134.173,69</b>	<b>2.350.482,87</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	7	9.321.939,75	9.143.230,14
Subtotal		9.321.939,75	9.143.230,14
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14.8	383.417,04	671.748,54
Estado e outros Entes Públicos	14.9	62.600,26	54.814,89
Financiamentos obtidos	6 e 7	197.674,72	0,00
Outras contas a pagar	14.10	610.946,21	934.625,93
Subtotal		1.254.638,23	1.661.189,36
<b>Total do passivo</b>		<b>10.576.577,98</b>	<b>10.804.419,50</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>12.710.751,67</b>	<b>13.154.902,37</b>

### 3.2 Demonstração dos Resultados

31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	9	3.557.414,13	3.452.583,40
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1.544.922,05	1.549.728,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(600.993,49)	(676.473,84)
Fornecimentos e serviços externos	14.11	(1.658.653,66)	(1.632.282,46)
Gastos com o pessoal	12	(2.143.527,38)	(2.192.130,34)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.2	(80.640,72)	(151.981,84)
Outros rendimentos e ganhos	14.12	49.663,98	387.536,33
Outros gastos e perdas	14.13	(41.658,09)	(221.056,72)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>626.526,82</b>	<b>515.922,96</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(556.216,55)	(586.660,44)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>70.310,27</b>	<b>(70.737,48)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9 e 14.14	3.561,40	7.140,85
Juros e gastos similares suportados	14.14	(277.345,89)	(393.952,73)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(203.474,22)</b>	<b>(457.549,36)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(203.474,22)</b>	<b>(457.549,36)</b>

### 3.3 Proposta da aplicação dos resultados

A Mesa Administrativa propõe que o Resultado Líquido do Exercício **negativo** no valor de **203.474,22€**, seja transferido para **Resultados Transitados**.

## IV - Conclusões

---

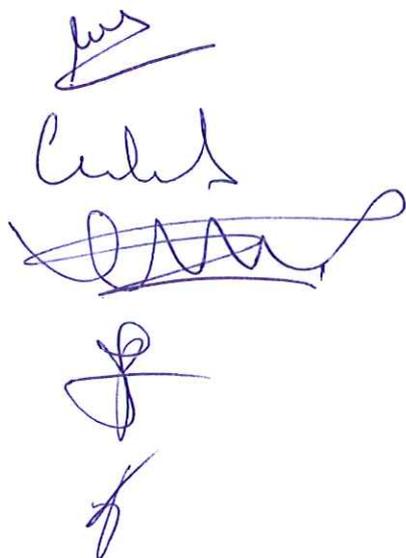
O presente documento relata, em síntese, os projetos e iniciativas mais relevantes que, pela sua dimensão ou natureza estrutural, tiveram maior impacto na vivência da Instituição no ano de 2014, não significando com isto que outras atividades de natureza social e cultural não tenham sido, de igual forma, reconhecidas com igual mérito.

A Mesa Administrativa continuará a desenvolver todos os esforços para que as suas atividades sejam dignificadas e até beneficiadas pelo envolvimento de todos os intervenientes.

A todos os irmãos, utentes e colaboradores, membros dos órgãos sociais e corpo de voluntariado, a Mesa Administrativa agradece o apoio e dedicação, indispensável à prossecução dos fins sociais, missão e realização dos valores desta Irmandade.

Leiria, 16 de março de 2015

A Mesa Administrativa



The image shows five distinct handwritten signatures in blue ink, arranged vertically. The signatures vary in style, with some being more cursive and others more blocky or stylized.